UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1536/I - ATENCAO A SAUDE AUDITIVA II**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Potenciais Evocados Auditivos. Processamento auditivo central. Otoneurologia aplicada à Fonoaudiologia. Reabilitação Vestibular.

I. Objetivos

•Conceituar e reconhecer os diferentes métodos objetivos de avaliação da audição;
•Conceituar e conhecer aplicações clinicas dos potenciais evocados auditivos (curta, média e longa latência) na avaliação audiológica infantil e adulto/idoso;
•Reconhecer e avaliar as desordens do Processamento Auditivo (Central);

II. Programa

1.Avaliação Audiológica Infantil
1.1.Entrevista inicial/anamnese audiológica infantil
1.2.Avaliação das respostas auditivas comportamentais - 0 a 2 anos
1.3.Avaliação de respostas auditivas condicionadas - 2 a 6 anos
1.4.Audiometria vocal: procedimentos especiais para crianças
1.5.Imitância Acústica: procedimentos especiais para crianças
2.Avaliação Eletrofisiológica da Audição
2.1.Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE)
2.2.Definição, interpretação dos resultados e aplicações clínicas
2.3.Potencial Auditivo Evocado de Média e Longa Latência: Definição e principais aplicações clínicas
3.Processamento Auditivo Central
3.1.Definição de Processamento Auditivo Central;
3.2.Desenvolvimento das habilidades auditivas – do nascimento a idade adulta;
3.3.Desordens do Processamento Auditivo Central: definição e etiologias;
3.4.Avaliação Comportamental do PAC: principais testes e interpretação dos resultados;
4.Otoneurologia
4.1.Definição de Otoneurologia;
4.2.Estrutura e Função do Sistema Vestibular – Periférico e Central;
4.3.Avaliação Otoneurológica: Indicações e objetivos;
4.4.Avaliação do Equilíbrio e Função Cerebelar;
4.5.Vestibulometria/ Vectonistagmografia/ Videonistagmografia: conceito, indicação e provas;
4.5.1.Interpretação e conclusão
4.5.2.Parecer fonoaudiológico
4.6.Video Head Impulse Test (VHIT): conceito e indicação.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas-expositivas e dialogadas com base em textos obrigatórios e disponibilizados para leitura prévia. Para a exposição inicial do conteúdo serão utilizados recursos de multimídia como datashow, filmes e slides;
-Poderão ser propostas atividades via Moodle. Os conteúdos abordados serão comunicados aos discentes com antecedência à data prevista para a realização e /ou divulgação das atividades no Moodle. Tais atividades englobarão artigos científicos referentes a temática prevista; serão disponibilizados um ou mais textos contendo o conteúdo a ser trabalhado, assim como aulas em Power Point.
-Aulas teórico-práticas – A dinâmica dessas aulas será realizada em pequenos grupos, com a demonstração e realização de exames de PEATE;
-Tecnologias utilizadas: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle), Google Meet, Google Jamboard, Instagram, WhatsApp e YouTube.
-A docente disponibilizará um horário para Atendimento ao Aluno (AA) individual ou em grupo, a ser agendado conforme demanda e disponibilidade dos alunos e docente, para resolução de dúvidas.

IV. Formas de Avaliação

O aluno será avaliado por meio do rendimento e participação em discussões, avaliações e trabalhos tanto presencialmente como em ambiente virtual de aprendizagem. Serão considerados os seguintes quesitos:
•Aprendizagem;
•Interesse, participação e assiduidade;
•Desempenho do aluno nos trabalhos individuais e em grupo, considerando apresentação oral, entrega de trabalho escrito e postagem de cópia digital na temática estudada, utilizando a Plataforma Moodle como ferramenta metodológica. No trabalho escrito, serão considerados os argumentos escritos, coerência e significados do texto, cuidados com as normas ABNT e cópia parcial e/ou total sem citação da fonte. Na apresentação oral de seminários pré-agendados, serão considerados a clareza e coerência na apresentação, domínio do conhecimento e participação do grupo na exposição além da utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais, capacidade de associação teórico-clínica

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1536/I - ATENCAO A SAUDE AUDITIVA II**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

envolvendo conceitos e abordagens estudados na disciplina;
•A média parcial e final será realizada pela média aritmética simples das notas de todas as atividades realizadas presencialmente e em ambiente virtual de aprendizagem.
RECUPERAÇÃO
•A recuperação de rendimento será ofertada de forma contínua durante o semestre letivo. As produções textuais poderão ser entregues mesmo fora do prazo (até duas semanas antes do fim do semestre letivo), porém com valor 50
menor ao previamente estabelecido. A recuperação das atividades de apresentação oral não realizada em sala de aula serão proporcionadas por meio produção textual, conforme solicitação do professor, também com valor 50
menor ao previamente estabelecido. A recuperação da avaliação será ofertada em blocos de conteúdo ao final de cada semestre (1º Semestre – Avaliação Audiológica Infantil e Avaliação Eletrofisiológica da Audição; 2º Semestre – Processamento Auditivo Central e Otoneurologia).
A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e instrumentos de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata com no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor.
ATA DE RECUPERAÇÃO DE DISCIPLINA
Aos ____ dias do mês de ____ de ____, às _____, em _____, ocorreu a recuperação da disciplina
_____, na modalidade_____
_____ referente às atividades realizadas no período de _____ à _____.
1.Alunos que realizaram a recuperação
NOME COMPLETOASSINATURA
Observações:
PROFESSORA RESPONSÁVELASSINATURA

V. Bibliografia

Básica

FROTA, S. Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. KATZ, J. Tratado de audiologia clínica. 4. ed. São Paulo: Manole, 1999.
NORTHERN, J. L. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989.
RUSSO, I. P.; SANTOS, T. R. Prática de audiologia clínica. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
AZEVEDO, F. A. - Triagem Auditiva Neonatal. In: FERREIRA, L. P.; LOPES, D. M. B.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004. p. 604-16
PEREIRA LD. Sistema Auditivo e Desenvolvimento das Habilidades Auditivas. In: Ferreira L (org.). Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo: Roca; 2004 Capítulo 42.
PEREIRA LD, CAVADAS M. Processamento Auditivo Central. In: Frota S. Fundamentos em Fonoaudiologia-audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998. p. 135-46.
FIGUEIREDO, M. S. Emissões otoacústicas e BERA. São Paulo: Pulso, 2003.

Complementar

PEREIRA LD, SCHOCHAT E, EDS. Processamento auditivo central: manual de avaliação. São Paulo: Lovise; 1997.
SOUSA, LCA; PIZA, MRT; ALVARENGA, KF; CÓSER, PL. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. 1. ed. São Paulo: Novo conceito Saúde, 2008. 372 p.
MOR, R; FRAGOSO, M; TAGUCHI, CK; FIGUEIREDO, JFFR. Vestibulometria e Fonoaudiologia – como realizar e interpretar. 1. ed. São Paulo: Editora Lovise Ltda., 2001. v. 2. 220p
MOR, R; FRAGOSO, M. Vestibulometria na Prática Fonoaudiológica. 01. ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2012.
Artigos científicos atuais, de periódicos nacionais, selecionados pelo docente responsável, para estudo e apresentação de casos.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFONO/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	04/24
Data:	10/04/2024